



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Em Outubro do ano passado, o Governo divulgou os planos de utilização do terreno situado a oeste do Centro Hospitalar Conde de São Januário, onde se encontram o antigo edifício administrativo e ainda outros dois. Segundo o Instituto Cultural (IC), esses dois edifícios, de estilo arquitectónico simples, foram construídos no início do século XX, no entanto, existem opiniões diferentes na sociedade quanto ao seu valor enquanto património cultural. No entanto, o IC afirmou que o Conselho do Património Cultural decidiu não proceder à abertura dos procedimentos de classificação dos dois edifícios, o que significa que não vão ser incluídos na lista do património cultural. As autoridades não frisaram as razões que levaram o Conselho do Património Cultural a tomar esta decisão, que não é, de todo, convincente. O mais importante é saber se o terreno em causa é apropriado para a construção de um edifício com 60 metros de altura, para alojar o centro de tratamento de doenças infecto-contagiosas.

Recentemente, alguns residentes daquela zona mostraram-se preocupados com a ideia de haver um centro de doenças infecciosas perto das suas casas, e distribuíram panfletos para alertar a atenção para o assunto (vide anexo). Temem que a zona, onde existem muitas residências e escolas, possa vir a transformar-se num foco de infecções. É natural que a construção



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de um centro daqueles muito perto de escolas e de uma zona residencial desperte a preocupação da população. Se a preocupação é excessiva ou não é assunto que merece o esclarecimento de peritos, no entanto, é evidente a falta de transparência com que o Governo tomou a decisão e as deficiências na comunicação com o público, pois não conseguiu dissipar as suas dúvidas. Aquando da tomada de decisões, o Governo deve analisar a situação sob o ponto de vista técnico e, ainda, ter em conta as opiniões e preocupações do público em geral, não devendo avançar com medidas sem dar explicações claras à população.

O local escolhido encontra-se numa zona com muitas casas, escolas e também muito trânsito, e é particularmente barulhenta por altura do Grande Prémio, portanto, pode não ser a melhor opção para a construção do centro de doenças infecciosas. Como todos sabemos, o Governo da RAEM está a construir o Hospital das Ilhas num terreno situado num grande aterro. E se, entretanto, conseguir encontrar um local perto do Hospital das Ilhas para o edifício do centro de doenças infecciosas, este ficaria afastado das zonas residenciais, proporcionando um ambiente mais calmo e favorável para a recuperação dos pacientes. Esta não seria uma melhor opção?

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo decidiu construir um centro para o tratamento de doenças infecciosas junto à Estrada de São Francisco, e os residentes temem que a zona, onde existem muitas residências e escolas, possa transformar-se num foco de infecções. A meu ver, esses receios devem-se à falta de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

informação detalhada. Antes de ter tomado a decisão, o Governo deveria ter informado detalhadamente os moradores, com vista a dissipar as suas preocupações. Será que o fez?

2. De quantas opções é que o Governo dispunha quando tomou a decisão sobre a localização do referido centro? Será que teve apenas em conta a conveniência da localização? Não haverá outros locais mais apropriados? O local escolhido encontra-se numa zona com muitas casas, escolas e também muito trânsito, e é particularmente barulhenta por altura do Grande Prémio. Será a melhor opção para a recuperação dos pacientes?
3. Está a ser construído o Hospital das Ilhas, então, o Governo devia procurar um local perto deste novo hospital para construir o edifício onde poderia alojar o centro de doenças infecciosas, assim, este ficaria afastado das zonas residenciais, proporcionando um ambiente mais calmo e favorável para a recuperação dos pacientes. Esta não seria uma melhor opção?

6 de Janeiro de 2016

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San**